

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

CAMARA MUNICIPAL

Termo de Comparecimento

Aos doze dias do mez de Março de mil e oitocentos e oitenta e oito, no meio dia, achando-se presentes na sala da Camara Municipal os srs. Presidente Joaquim Candido Pinto e Vereador Manoel Rodrigues Freire, deixando de comparecer com participação os demais srs. Vereadores, não havendo numero legal para sessão, o sr. Presidente mandou lavrar o presente termo de comparecimento.

Eu Francisco de Paula O. Gusmão Secretário que escrevi:

Joaquim Candido Pinto
Presidente
Manoel Rodrigues Freire.

Acta da 5.ª Sessão ordinária em 13 de Março de 1888

Presidencia do Sr. Joaquim Candido Pinto.—Secretaria F. de Paula O. Gusmão.

Aos treze dias do mez de Março de mil e oitocentos e oitenta e oito, na Sala da Camara Municipal, ás onze horas da manhã, presentes os srs. Vereadores: Candido Pinto, Presidente Goulart, Freire e Xavier, faltando com causa participada os srs. vereadores Dr. Siqueira, Franca e Augusto Barboza, abriu a sessão e lida a acta da antecedente e approvada.

Expediente

Foi presente á Camara um officio do Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia, de 17 do mez proximo passado em que ordena a esta Camara, Cancelar o protesto que o vereador Antonio Gomes Xavier, redigiu com sua propria letra no livro das actas, fica a Camara sciente, ordenando o Sr. Presidente ao secretario para cancelar o referido protesto.

Outro officio da mesma Presidencia, de 7 do corrente mez, enviando uma copia do officio que lhe foi dirigido pela Thesouraria da Fazenda, em que pede a esta Camara as contas devidamente legalizadas, isto é, escriptas com tinta preta indelevel, fabricadas pela Presidencia desta Camara e competentemente selladas, a fim de poder indemnizar a esta Camara da quantia de dezenta e quatro e cinco

mil seis centos e oitenta reis, dependida de seus cofres com o tratamento e inhumação dos varolosos desta villa, fica a Camara sciente e vai providenciar.

Requerimento

Foi presente á Camara um requerimento do cidadão Jose Luiz Pereira, pedindo a esta Camara aliviar o da multa que pelo Fiscal da mesma lhe foi imposta, por ser encontrado um chiqueiro em seu quintal com pantano; teve o seguinte despacho:

Sustentada a multa, Candido Pinto, Presidente, Pereira Goulart, Rodrigues Freire, votando vencido o sr. vereador Xavier.

Indicação

E' do Sr. vereador Tenente Galdino R. Pereira Goulart; Indico á Camara que não havendo bases formadas para chamar-se proponentes para o fornecimento de medicamentos aos pobres deste municipio; e como já apresentaram-se duas propostas para esse fim, son do parecer que seja nomeada uma commissão de entre os vereadores para formularem as bases precisas para o contrato e então chamar-se de novo os proponentes. Sala das Sessões, 13 de Março de 1888.

O vereador Galdino R. Pereira Goulart. Posto em discussão e a votos, foi approvado por unanimidade, ficando encarregado de formular as bases para o contrato o Sr. Presidente e o Sr. Vereador Dr. Siqueira.

E' do mesmo Sr. Vereador. Indico á Camara para mandar fazer o concerto em um boeiro que se acha estiragado na Rua 7 de Setembro.

Sala das sessões, 13 de Março de 1888. O Vereador Galdino R. P. Goulart.

Posto em discussão e a votos foi approvado, ficando encarregado desse serviço o sr. vereador Candido Pinto.

Indicação

E' do sr. Vereador Candido Pinto: Indico á Camara para que mande na véspera da festa que aqui tem de haver a 31 do corrente a 1.ª de Abril, capinar e limpar o largo da Igreja Matriz, bem assim capinar e limpar ao redor do Cemiterio Municipal o qual se acha tambem cheio de capim e matto.

Sala das sessões, 13 de Março de 1888. O vereador Galdino Pinto. Posto em discussão e a votos foi approvado, ficando encarregado desse serviço o sr. Vereador Candido Pinto.

Parecer

Acommissão de contas, a quem foi presente apetiço do Advogado Dr. Francisco de Paula Franco, solicitando o pagamento da quantia de sessenta e dois mil reis de mais custas, a quem tem direito como advogado no processo de José Francisco Pinheiro; é de parecer que seja essa petição indeferida, porque em vista do Art. 19 da Lei de 3 de Dezembro de 1841 e Art. 437 do Regulamento de 31 de Março de 1842, é devedora a Camara Municipal da cabeça do Termo e não a Camara desta Villa. Sala das sessões 13 de Março de 1888.

Os vereadores: Manoel Rodrigues Freire, Galdino R. Pereira Goulart, obtiveram apetiço o seguinte despacho: indeferido. Paço da Camara Municipal, 13 de Março de 1888.

O Presidente

Joaquim Candido Pinto.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente encerra a sessão, convidando aos srs. vereadores presentes a comparecerem amanhã para continuação dos trabalhos. Eu Francisco de Paula O. Gusmão secretario que a escrevi.

Joaquim Candido Pinto.

Presidente.

Luiz Felix da Franca
Galdino R. Pereira Goulart
Antonio Gomes Xavier
Manoel Rodrigues Freire.

GAZETA DA BOCAINA

14 DE ABRIL DE 1888

Reorganisação do Trabalho.

A deserção que se tem dado nos escravos de grande numero de fazendas do oeste e do norte desta provincia, já chegou até esta villa e seu municipio.

Os alliciadores são numerosos, estendem-se desbragadamente por toda parte e já não ha meio de contel-os.

E nas actuaes circumstancias, em que tudo se acha desorganizado, em que a lei já não é lei, em que as proprias autoridades gritam a um tempo—salve-se quem puder,—tudo é perdido.

Em tão dura e perigosa emergência, é dever nosso corrermos pressurosos em auxilio da lavoura, expondo-lhe com fidelidade o clareza o que nos parece

mais curial em tão momentosas circumstancias.

—Trabalho livre, na patria livre—eis o que se diz; eis o que cumpre estabelecer desde já em todos os pontos do imperio.

O agricultor previdente não deve retardar por mais tempo o desenvolvimento de sua lavoura e nem tão pouco pensar nos tempos idos.

A pedra rola da montanha e precipita-se cega e despididamente sobre todos; pois bem, deixemol-a passar e cuidemos do futuro e de novos elementos de vida e prosperidade.

O progresso nacional, diz Samuel Simões, é a somma das actividades, das energias, das virtudes de todos, do mesmo modo que a decadencia nacional é a somma das fraquezas, dos egoismos e dos vicios de todos.

Se bem considerar mos, reconheceremos que o que nos temos habituado a denunciar como grandes chagas sociais nada mais é do maior numero de gastos do que tem desenvolvido monstruosos dos vicios de que nós mesmos somos presas, e que em vão tentaria-mos remover estas excrecencias e extirpal-as por meio da lei, porque ellas reaparecerão sempre, variando do aspecto e com dobrada exuberancia, bem quanto as condições do nosso desenvolvimento pessoal não estiverem radicalmente melhoradas. Se isto é com effeito assim, segue-se que o mais elevado patriotismo e a mais generosa philanthropia não consistem tanto em reformar as leis e em modificar as instituições, como em ajudar os nossos concidadãos a elevarem-se e a aperfeiçoarem-se pela livre e independente acção de sua propria vontade.

Os trabalhos physicos e intellectuaes das gerações successivas, diz ainda o notavel escriptor, fizeram das nações da terra o que ellas hoje são.

Trabalhadores pacíficos e perseverantes de todas as classes e condições, cultivadores do solo e excavadores de minas, inventores e exploradores, operarios e manufacturarios, artistas e poetas, politicos e philosophos, todos contribuíram para tão transcendente resultado, e, vindo edificar com os seus contemporaneos sobre os trabalhos das gerações precedentes, levaram a constituição geral ao ponto de grandessima que hoje a vemos. Graças a estas series successivas de nobres trabalhadores, artistas da

civilização, a ordem com o andamento do tempo, saído do chão na industria, na sciencia e na arte. A geração actual é a herdeira do grande e formoso dominio creado, por assim dizer, pela habilidade e pela industria de toda a nossa raça; dominio que nos foi deixado para o cultivarmos por nossa vez e transmittirmos aos nossos successores não só intacto, senão tambem melhorado.

x

O progresso das grandes nações é devido a uma phalange de intrépidos guerreiros, amigos dedicados do trabalho; esses homens, possuidores de uma intelligencia bem cultivada e dispostos de certa força de vontade, sabem dar impulso ao carro do progresso, fazendo-o caminhar sempre à vante e de modo a não mais retroceder.

És o que nos comprou fazer.

Não há mais escravos no Brazil; não importa, tomenos os trabalhadores livres, procuremos dar-lhes boa direcção, e em breves dias terá desaparecido de nossos espíritos essa impressão desagradavel que nós deixamos a escravidão; e uma nova aurora de felicidade surgirá para nós e para os nossos vindouros.

Esqueça-se o lavrador, para sempre, do passado, desse passado negro e poeireno presente o no futuro e terá conseguido reabilitar-se dos pesados sacrificios a que se sujeitou durante os longos annos que trabalhou sem resultado.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos:

A 15, o jovem estudante Joaquim Gomes Xavier, filho do sr. Antonio Gomes Xavier.

A 16, a Exma. sra. D. Julieta filha do sr. João F. de Mello.

A 17, a Exma. sra. D. Maria da Piedade Brazuca, filha do sr. Manoel G. Brazuca.

A 19, o jovem Raul, filho do sr. João Ferreira de Mello.

Trabalho Livre.— Sob esta epigraphe publica o *Diario de Noticias*, da Corte, em seu numero de 5 do corrente, uma carta do sr. conselheiro Paula Souza, dirigida ao sr. Dr. Cesar Zama, deputado pela Bahia. Por ser bastante extensa essa carta deixamos de transcrever para as nossas columnas, mas para ella chamamos a attenção dos leitores no referido *Diario*.

Diz o sr. conselheiro Paula Souza que desde 1.º de Janeiro deu liberdade incondicional a todos os seus escravos e ligou-os á casa por um contrato igual ao que tem com os colonos es-

trangeiros, e que está satisfeittissimo com os seus novos colonos, pois vive alegre e feliz no meio delles e ainda lhe não deram o menor motivo de queixa.

A liberdade condicional, diz o sr. Paula Souza, mesmo com prazo limitadissimo não produz effeito algum naquellas almas ulceradas por tão longo captivado.

Suspeitam, e com razão, e respeito de alguns, que uma tal liberdade é apenas um logro para demoralizar a escravidão, da qual as circunstancias os tirarão.

Trabalham; mas com indolencia e má vontade: funcionam o corpo, mas não o espirito. Em sua notavel carta, discorre o illustre conselheiro largamente sobre as vantagens da libertação immediata e sem pra o tom condicoes e conclue accentuando o proveito que o lavrador pode colher com a libertação assim estabelecida.

A experiencia custa pouco.

Partida.—Seguiu para a Corte, lugar de sua residencia, em companhia de sua respeitavel mãe, a Exma. sra. D. Luiza Vilheoa de Alcantara, que durante d'is mezes que esteve nesta villa deu-nos inequivocas provas de sua cultivada intelligencia, apurada educação e uma jovialidade a toda prova.

Agradecemos pela sua visita de despedida com que nos honrou, desajamos-lhe, e a sua digna mãe, feliz viagem e que se reali-em em breves dias os seus sonhos deaurados.

Mudança.—Por motivos de interesses mais vantajosos, retirou-se de nossa officina o sr. Benedicto Lemes de Aquino, intelligente compositor que nos acompanhou sempre, com a maior solicitude, desde Julho de 1881 até o dia 7 do corrente.

Merecedor como é, de nossa amizade e sympathia, fazemos sinceros votos pela sua prosperidade no lugar de sua residencia.

Visita.—Esteve na villa, o sr. Henrique José Bernardes em companhia de seu filho o sr. Antonio Bernardes.

Agradecemos a visita que se dignou fazer-nos.

Imprensa.—Recebemos o *Município* semanario qu-

acaba de sair á luz na cidade de Gantia.

—O *Combatente* organ do Club Cuxenral publicado em Santa Maria da Buca do Monte.

Ambos bem redigidos e noticiosos.

Agradecemos a visita e desejamos aos cult-gas ditos e prolongados dias de vida.

Enfermo.—Continúa doente e guardando o leito, o sr. capm. Francisco Salustiano de Souza aquem desejamos breve e completo restabelecimento.

Igreja de S. Ben. Joz.—Chegou da Corte a carta de ferro que o sr. Luiz Felizardo da França mandou fazer para ser collocada no frontispicio da igreja. E' bem acabada.

Liberal Mineiro.—Recebemos o n.º 23 d' este benredigido organ de publicidade da cidade de Ouro Preto e d' qual é redactor e proprietario o sr. Dr. Bernardo Pinto Monteiro.

Agradecemos a visita do illustre collega e segue hoje a nossa folha a saudol-o amistosamente.

Fallecimento.—Falleceu no dia 9 a innocente Dolores filha do sr. João Baptista Dutra, nosso collega da *Gazeta da Tarde*, aquem, e a sua digna consorte, enviamos sentidos pesames.

Gatunos e Vindica.—O gatuno a-sallaram os lampões da illuminação publica desta villa na noite de domingo para segunda; fura ultimo e carregaram com seis combustores (só 6 l) e q'stream o lampão em frente á chacara da Exma. sra. D. Anna Seixas.

Foi só isto o que elles fizeram....

«Ditosa condicoes ditosa gente»

Que não tom quem a pouha (em lugar quente)

Produção de Café.—Segundo um calculo feito, a produção de café em todo o globo é avaliada em 600:000 toneladas. Para este total, o

Brazil concorre com cerca de 400:000 toneladas.

Segue-se depois Java, que produz de 60 a 90 000 toneladas, sendo o restante dividido por outros diversos países.

Titulares.—Até 31 de Dezembro de 1837, existiam no imperio, 2 marquezes e 2 marquezas viúvas; 4 condes e 6 condessas, sendo 5 viúvas; 21 viscondes com grandeza, e 15 viscondessas viúvas; 19 barões e 10 baronezas viúvas:

Total: 46 grandes do imperio, 1 dama grande do imperio e 32 viúvas grandes do imperio.

Titulares sem grandeza:

25 Viscondes

6 Vi-condessas viúvas

231 Barões

55 Baronezas, sendo 51 viúvas.

11 de Abril de 1891.

—Tiradentes, preso incommunicavel nos segredos das prisões da Relação do Rio de Janeiro, e interrogado pela 6.ª vez.

Folhetim do Combido

Mathilde

E o Pescador Janita

Facto Historico

XIV

Ao despertar no dia seguinte, traz lembrou-se logo do encontro que tivera com o pescador Janita, posto que não tivesse chegado a falla com elle. Triste e abatido, levantou-se da cama e novos planos sinistros choraram por alguns momentos a esaltar-lhe o espirito e a perturbalhe a razão.

Lembrou-se de assassinar o pescador Janita a primeira vez que o encontrasse em occasiãoizada.

Lembrou-se tambem de abandonar para sempre Mathilde e retirar-se com sua mãe para a parte da provincia, e, assortido de tantas e tantas conjecturas, dormiu ao mesmo tempo:

—Mas, posso eu ausentar-me deste lugar deixando Mathilde nos braços desse infame, desse perturbador da paz de duas famílias?

Oh! não! antes de tudo preciso viajar-me e hei de conseguir ou não me chamarei Brazil.

A vingança não deve ser exercida pelas almas nobres e generosas; essa meio de desforço é propriedade dos espiritos pequenos.

nos e irrefletidos, mas, nem sempre o homem pode ser prazente em seus actos, expondo os seus brios e o seu pundonor ao motejo dos bandidos.

Braz, era, como já temos dito, um rapaz sensato e possua como um de esp. melhores predicados, um espirito reflectido, e só essa paixão violenta, esse amor cego por Mathilde, seria capaz de o fazer perder a razão.

Depois de a sós haver discarido sobre diversos planos contra Mathilde e o pescador ja-nota, voltou-lhe a calma e a reflexão é mais tranquillo, sahio de casa e encaminhou-se para casa de sua mãe.

Ali chegando, perguntou por Mathilde e a velha Queteira, recebendo-o alegremente, disse-lhe:

— A tua noiva está no rio; ja com vesei com ella e está tudo arranjado, podes por tanto agora entenderes-te com ella com mais liberdade e tratar-se de casamento.

Braz dirigio-se tranquillamente para a margem do rio onde se achava Mathilde occupada em seu serviço de lavagem de roupa.

(Continua.)

Porque me sinto eu tão Miseravel?

—o—

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na boca? Porque será que algumas vezes sinto um appetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico abatido? Porque é que as vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos asedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça, estas palpitações violentas do coração, este desasossegado febril, estes suor nocturno, este inquieto e imaginativo sono que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são as primeiras symptomas de Indigestão ou Dyspepsia, o comeco e prognostico de quasi todas as do-

enças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. É causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar-liver-puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Também pode ser, e muitas vezes é, agravada e intensificada, se não é original, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apouquentações domesticas, anxiedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago pedess conservar-se sempre em ordem, isto seria a morte jamais um assumpto de terrivel auxilidade tanto para os novos como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a Indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se quer é uma medicina que renove completamente o estomago, eutranhas, ligado e rins e que preste assistencia prompta e efficaç aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como a evidencia e prova de uma du-zia de annos, se encontrou remedio contra Indigestão tão rapido tão seguro e tão surpre-hendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãe Segra, porem hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilizados da Europa, Asia, Africa, e America. Publicos testemunhos e certas particularidades de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e seus mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as Briticas. Lojas de Medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. Whit, Limited; 33, Farringdon Road, Londres, E. C.

THEATRO S. ANTONIO

HOJE!

HOJE!

Carlota Maria Ferreira, natural de Mapymirim, allejada dos brigos e das mãas e sem recursos, pede a protecção do benevolo publico desta villa para o espectaculo que dará hoje, exhibindo os seus trabalhos, todos executados com os pés e constare do seguinte:

Enfia a linha na agulha, cose a mãe e na machina, lava roupa e engomina, escreve, corta costuras, enrega um revólver e dispara-o, desce uma laranja com faca e garfo &c. &c.

Preço das entradas: Cadeira . . . 1&000 Geral . . . 500

COMEÇARA ÀS 8 HORAS.

GUIA DA VILLA

Camara Municipal
PRESIDENTE—Joaquim C. Pinto
VIC. PRE-SIDENTE—Luiz Felix d. França
SECRETARIO—Francisco de Paula Oliveira Gusmão.
PROCURADOR—José Pinto Barboza.
FISCAL—Francisco S. de Souza Junior.

COMMERCIO

Pineheiro & Pinto—Casa de commissões de fumo, toucinho, café &c. Sortimento de generos seccos, sal, assucar, e deposito de kerosene inexplorativo.
Pinto & Irineo—Casa de commissões de fumo, toucinho, café, &c. Sortimento de generos seccos, melancia, sal, assucar, farragem, louça &c.
Barros & Irineo—Padaria; grande sortimento de farinhas, pães, rosas e doces. Apromptam encomendas para bailes, casamentos e baptizados.
BENTO ALVES de M. COELHO—Fazendas, farragem, mindezas, calçado, &c.
Santos Lomba & Irineo—Sortimento de molhados, louça, sal, assucar, generos da terra, &c.

DOMICIANO RODRIGUES PINTO.—Completo sortimento de fazendas, mindezas, chapéus, calçados, &c.

Molhados, louça e generos seccos. Compra e vende café e generos da terra e recebe a consignação.

CRISPIM FERNANDES DE SOUZA.—Completo sortimento de fazendas, mindezas, chapéus, calçados, &c. a preços modicos.

Fernandes & Filho—Armazem de molhados e seccos; compra e vende generos da terra.

Pontaleão Dias da Costa—Casa de seccos e molhados, compra e vende generos da terra.

JOAQUIM PINTO BARBOZA—Completo sortimento de molhados e generos seccos. Compra e vende generos da terra.

Hotel Lobbio.—Ladeira em frente á estação. Bons commodos para os srs. passageiros, excellente meza, asseio e promptidão no serviço e preços ao alcance de todos.

Antonio M. de Azevedo—Commissões de café; compra e vende generos da terra.

Antonio de Almeida.—Armazem de seccos, molhados e louça. Compra e vende generos da terra.

José Pinto Bicheiro—Molhados, seccos e generos da terra.

Antonio Gomes Xavier—Pharmacia completamente reformada; aviam-se receitas com promptidão, escriptuloso cuidado e a preços reduzidos.

AUGUSTO P. DE SOUZA—Grande alfaiataria e completo sortimento de fazendas de lã e linho para roupa de homens o meninos.

Hotel Mattos—Sobrado em frente á estação; excellen-tes commodos para familias, boa meza e serviço completo.

BARBEIRO E CABALLEI-REIRO—José Christino da S. Itamos, Junto ao theatro—S. Antonio.

PEDRO VIEIRA DA VEIGA—Fazendas, mindezas, molhados e generos da terra.

Papel de embrulho. á 400 rs. o kilo vende-se nesta typographia.

A PEDIDO

Villa da Bocaina

Acaba de ser inserto na *Gazeta da Tarde*, jornal que se publica nesta villa, um escaudado em que calumniosamente atira-se com a mancha negra da immoralidade, contra a minha honra, e isto porque uma raizinha publica, cujo nome não é digno de figurar nas paginas d'um jornal, disséra a outra que se dizia de um pequeno, que eu procurava chamar esse pequeno ao trilha da immoralidade mais degradante que se pode imaginar. A tia do pequeno que é uma destas malheres gastas da vida e por tanto pobre de pensar, communicou ao Subdelegado o facto; esta autoridade, que de hama to me conhece, e sabe que sou incapaz da pratica de factos, procedeu com todo o criterio, porém a *Gazeta da Tarde*, sequiosa de commentar calumnias e escassa de material para suas paginas, caracterizou o facto com as cores mais negras possiveis, importando-se pouco com o mal que me pederia causar se não fora eu bastante conhecido neste lugar, (permittam-me o orgulho).

Desafio a quem quer que seja a apresentar com as dividas provas um unico acto de minha pratica que me posso comprometter perante o publico, ou mesmo perante alguma pessoa em particular. Essa gente miuda, que ora procura confundir-me com suas calumnias, por que não se apresenta e não me compromette com as provas da mentira que tão bem engenhara para manchar o meu nome? E, por que falla aceriamente tanto quanto lhe vem á memoria sem pensar em quanto mal pode d'hi lhe provir e a outrem que procura complicar em seus catedos; e assim, em vez de achar-me possuido de odio por essas almas mesquinhas, siolome dominado pelo do que me inspiram.

Tomei o trabalho de vir á impfensá sóment para defender-me dessa calumnia, perante aquelles que pessoalmente não me conhecem pois que ante meus amigos e conhecidos estou convicido de que não pusa sobre a minha honestidade.

Villa da Bocaina 12 de Abril de 1883.

Causcentio J. Ferreira.

Anuncios

Os Advogados

DRS.

PONCE DE LEON

Ataulpho de Paiva

Encarregam-se de todos os negocios relativos á sua profissão.

Barra Mansa

AGUAS MINERAES DE CONTENDAS

O abaixo assignado encarrega-se de engarrafar estas excellentes aguas e remetter ás pessoas que o honrarem com seus pedidos.

Remette para toda e qualquer Estação da Estrada de Ferro D. P. 2.ª pelo preço de 5\$000 á dozia livre de despesas, e na Estação de Contendas 3\$600 rs.

—ENDEREÇO DE CARTAS—

Agua de Contendas

—MINAS GERAES.

José Antonio do Oliveira.

Depositaris na Corte Viana & C., largo do Rozario n.º 23.

Em Bezenze.

Francisco Neto da Rocha.

O JURY

Notas ao alcance de todos que exercem as funções de jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V. de Meilo Promotor Publico da Comarca de Saependy.

1 Volume 2\$000

Vende-se nesta typographia.

HOTEL

Central

DE

JOAQUIM TEIXEIRA DE A. N. DRADE

Almoco com vinho comm. 1\$500
Jantar " " 2\$000
Diaria.... 4\$500

Excellentes commodas para familias e serviço completo.

Barra do Pirahy

Proximo a Estação.

KEROZENE

INEXPLOSIVO

PRIVILEGIADO E PREMIADO. grande vantagem ao commercio e consumidores particulares.

Caixas grandes, pequenas, latas e garrafas

Petrolectrina e Benzina rectificada a 75.º

Oleo Especial para Pintura unico que extingue o cupim. O Insecticida Coral.

A' venda no Deposito-Geral de A. M. Coral.

TRAVESSA DE S. RITA N. 46

Rua de Janeiro.

Indica para caixilhas. — Esta typographia ha para vender grande porção de vidro para caixilhas de janellas, a preço modico.

ARMADOR

Pedro-Rodriguez Theodoro participa ao respeitavel publico que continúa a residir nesta villa e encarrega-se de armações de igrejas corotos, sala para baile & c.

Tambem encarrega-se de armações funebres, levantações para missas e funeraes e fornece caixões promptos para adultos e anjos, 1.ª, 2.ª, 3.ª classes. Satisfaz com presteza qualquer pedido de fora.

Incombe-se de armar altares em casas particulares, para casamentos e baptisados, tudo por preços razoaveis.

Pode ser procurado em sua casa á rua de S. Antonio.

Margem Direita.

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em seu gabinete e atende a qualquer chamado.

Da consultas na villa da Bocaina ás quartas e sabbados; das 8 ás 10 horas, na pharmacia Xavier e das 10 ás 12 na pharmacia Rh-des.

Residência — Lorena.

Dr. Antonio F. de Siqueira

MEDICO

Atende a qualquer chamado por escripto para dentro ou fora desta villa.

Da consultas na pharmacia Xavier todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Os chamados devem ser dirigidos á pharmacia Xavier.

Villa da Bocaina

A' CASA-CHALET

(Largo do Commercio)

J. B. Gonçalves Duarte — communico aos seus freguezes que trouxe ultimamente de Rio um completo surtido de fazendas finas e grossas, roupas finas, ferragens, louça e armario, objectos de phantasia etc., que tudo vende a PREÇOS BARATISSIMOS E SEM COMPETITOR.

Additivo ao Noticiario

Chegada. — Acha-se a passeio nesta villa, com sua Exma. familia, o bo-so amigo o sr. capm. José Joaquim Gonçalves residindo em S. Paulo. Nossos affectuosos, cumprimentos.

Fallecimento. — Falleceu no dia 10 a Exma. sra. D. Anna Jacintha do Amaral, esposa do sr. Jo-é Rodriguez Sebastião, a quem enviamos os nossos pesames.

TYPOGRAPHO

Nesta typographia precisa-se de um que saiba compor paginas e imprimir.



Registro do Porto

Entradas no dia 12

Quiriri e escalas — Va-

por «Vencedor» comin

Emilio Pereira dos Santos, equip. 10, carga ca-

té e fumo a França & C.